



## O ACONSELHAMENTO NO HIV EM UMA COMUNIDADE COMO MEDIDA PREVENTIVA

Zardo L\*<sup>1</sup>  
Silva CL\*<sup>2</sup>  
Zarpellon LD\*<sup>3</sup>  
Cabral LPA\*<sup>4</sup>

### Resumo

O Vírus da Imunodeficiência humana (HIV) é um retrovírus que ataca o sistema imunológico. Através do teste rápido do HIV é possível um diagnóstico simples e rápido. O objetivo deste estudo é analisar características de gênero e faixa etária dos indivíduos submetidos ao teste rápido do HIV e realizar ações de educação em saúde através do projeto extensionista desenvolvido pela UEPG- Enfermagem na busca e prevenção do HIV/AIDS. O estudo ocorreu no campus universitário, no município de Ponta Grossa- PR, local onde é realizado o projeto de extensão UEPG – Enfermagem na busca e prevenção do HIV/AIDS, durante um domingo por mês no período de março a Novembro de 2012. A coleta de dados deu-se pela aplicação de um questionário estruturado acerca de características de identificação/ perfil, conhecimento e comportamento dos entrevistados. Como resultado obteve-se um total de 66 participantes, desta amostra analisada, 39 (59%) mulheres e 27 (41%) homens, 37 (56%) com faixa etária de 10-24 anos, 19 (29%) 25-35 anos, 05 (7,6%) 36-46 anos e 05 (7,6%) 47-59 anos. Conclui-se a importância do acesso ao teste rápido e aconselhamento a todos os interessados, visto a necessidade de se reduzir a cadeia de transmissão do HIV.

**Palavras-chaves:** HIV, Aconselhamento, Educação em Saúde.

<sup>1</sup> Acadêmica do 4º ano do Curso de Graduação em Enfermagem, integrante e bolsista do projeto UEPG- Enfermagem na busca e prevenção do HIV/AIDS-Email: [letii\\_zardo@hotmail.com](mailto:letii_zardo@hotmail.com)

<sup>2</sup> Mestre em Tecnologia em Saúde pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Docente da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Coordenadora do projeto UEPG-Enfermagem na busca e prevenção do HIV/AIDS – Email: [clsilva21@hotmail.com](mailto:clsilva21@hotmail.com)

<sup>3</sup> Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Docente da Universidade Estadual de Ponta Grossa, integrante do projeto UEPG-Enfermagem na busca e prevenção do HIV/AIDS– email: [ldzarpellon@yahoo.com.br](mailto:ldzarpellon@yahoo.com.br)

<sup>4</sup> Mestranda do Programa de Pós Graduação em Tecnologia em Saúde da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Email: [luciane\\_pac@hotmail.com](mailto:luciane_pac@hotmail.com)

### Introdução

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é um retrovírus que invade o organismo humano atacando o sistema imunológico, deixando o indivíduo acometido vulnerável a outras doenças (BRASILa,2013). Neste sentido, considera-se que o HIV/AIDS sendo um agravante na saúde pública, pois este apresenta taxas elevadas de



morbimortalidade e intensa propagação em todo o mundo (BARROSO; GALVÃO, 2007, p.464).

Com o teste rápido anti-HIV disponibilizado nos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) e em algumas unidades da rede pública, é possível um diagnóstico rápido e simples através da coleta de sangue por punção da polpa digital. Em 2005, foi regulamentada uma portaria (nº34/05) com a finalidade de ampliar o acesso ao teste anti-HIV em situações especiais, enfatizando a importância do diagnóstico precoce, pois, com o mesmo é possível a redução da cadeia de transmissão do vírus (SILVA; TAVARES; PAZ, 2011, p.59).

Neste aspecto que, o aconselhamento pré e pós-teste é importante, porque consiste em um diálogo no qual é estabelecido uma relação de confiabilidade entre o profissional capacitado pelo Ministério da Saúde (MS) e o paciente em risco de DST/HIV/AIDS. Este diálogo tem por objetivo conscientizar sobre os riscos a que a pessoa está exposta e incentivar uma nova postura, a do sexo seguro (BRASILb, 2006).

Segundo Araújo, e colaboradores, (2009, p124) o aconselhamento ao HIV é uma estratégia de prevenção ampla, que ultrapassa o âmbito da testagem e colabora para a qualidade de ações educativas em saúde.

## **Objetivos**

Analisar características de gênero e faixa etária dos indivíduos submetidos ao teste rápido do HIV.

Realizar ações de educação em saúde através do projeto extensionista desenvolvido pela UEPG- Enfermagem na busca e prevenção do HIV/AIDS.

## **Metodologia**

Estudo de campo, exploratório de caráter quantitativo realizado na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), durante um domingo ao mês no período de março a novembro de 2012. A amostra desta pesquisa corresponde a 66 pacientes. Este trabalho possui uma parceria entre a Universidade Estadual de Ponta Grossa, Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Grossa e Serviço de Atendimento Especializado / Centro de Testagem e Aconselhamento (SAE/ CTA).

O instrumento para coleta de dados consistiu de um questionário estruturado acerca de características de identificação/ perfil, conhecimento e comportamento dos entrevistados.

Para a realização da participação dos pacientes no projeto, foi dividido o atendimento em três momentos, o primeiro, todos os pacientes são reunidos em uma sala para a realização do acolhimento pelos acadêmicos de enfermagem e posteriormente o aconselhamento por uma profissional capacitada pelo Ministério da Saúde (MS), onde aborda os riscos e benefícios, meios de transmissão e importância do uso da camisinha. Informa-se sobre os procedimentos a serem realizados e os possíveis resultados garantindo sigilo e confidencialidade.

No segundo momento, os acadêmicos de enfermagem atuam no auxílio do preenchimento das folhas da busca ativa de pacientes, com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, do instrumento de pesquisa do projeto, do MS e avaliação do projeto. Após o preenchimento de todos esses requisitos, é feita



a coleta do material, identificado o material coletado, marcado a hora, onde esperase 15 minutos para se ter o resultado e paciente e os papéis são encaminhados em confidencialidade para uma sala onde é entregue o resultado. O terceiro momento, em outro local reservado, a enfermeira, e acadêmico que passaram todas as informações anteriores, passam neste momento o resultado ao paciente, sendo entregue o resultado, enfatizando novamente a importância do sexo seguro, explicado sobre as DST's, entregue panfletos e camisinha e liberado o paciente.

Todos os aspectos éticos foram respeitados conforme Resolução do Ministério da saúde (196/96).

### Resultados

A amostra utilizada foi constituída de 66 participantes, sendo 39(59%) do sexo feminino e 27 (41%) do sexo masculino. Observa-se conforme tabela 1 que predominou o sexo feminino, devido a mulher se preocupar mais com a sua saúde.

**Tabela 1.** Resultado do Projeto de extensão relacionado ao gênero em uma população após resultados do Teste rápido do HIV, Ponta Grossa, 2012.

Gênero	N.	%
Sexo feminino	39	59
Sexo masculino	27	41
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>100</b>

**FONTE:** Projeto "UEPG-Enfermagem na busca e prevenção do HIV/AIDS", março a novembro de 2012.

Ao verificar os dados, o estudo demonstrou que o sexo feminino apresenta uma maior procura pelo teste rápido anti-HIV. E de acordo com Travassos et al.(2002), no Brasil as mulheres são as que mais procuram os atendimentos. Explicando assim o número mais expressivo de gênero na pesquisa.

Em relação à faixa etária dos indivíduos participantes do estudo, observou-se que 37(56%) apresentavam idades entre 10-24,19(29%) 25-35,5(7,6%)36-46,5(7,6%)47-59.

**Tabela 2.** Faixa etária dos participantes do projeto de extensão, Ponta Grossa, 2012.

Idade	N	%
10-24	37	56
25-35	19	29
36-46	5	7,6
47-59	5	7,6
<b>TOTAL</b>	<b>66</b>	<b>100</b>

**FONTE:** Projeto "UEPG-Enfermagem na busca e prevenção do HIV/AIDS", março a novembro de 2012.

Observou-se que a grande maioria dos participantes do projeto foram os adolescentes de 10 a 24 anos de idade seguido por adultos em idade reprodutiva. Faixa



etárias em que se há maior relevância em orientar sobre possíveis riscos de transmissão de doenças sexualmente transmissíveis. Estudo comprova que a epidemia da Aids afeta de maneira desproporcional os jovens de 15 e 24 anos, representando a metade dos novos casos em esfera mundial (SERAFINI; BANDEIRA, 2009, p.52). Neste aspecto, enfatiza-se a importância em se realizar a educação em saúde, visando à orientação a estes jovens e adultos.

O acolhimento e o aconselhamento são estratégias de prevenção e controle da transmissão das DST/HIV/Aids, que desempenha importante papel no contexto da epidemia da Aids e contribui para que a pessoa entenda e que se resultado positivo no exame, aceite sua soropositividade e proporcionando a aceitação, ajudando nas decisões, reduzindo a transmissão do vírus e contribuindo com o controle da epidemia.

### **Conclusões**

Analisando os dados obtidos neste estudo pode-se concluir que as mulheres estão mais preocupadas com a sua saúde, mesmo ao envolver-se em situações de risco procuram um atendimento especializado com menos resistência do que os homens.

A procura dos jovens e adultos em idade reprodutiva ao projeto em busca de informações e o teste rápido do HIV é mais expressiva devido ao comportamento de vulnerabilidade sexual dos mesmos.

Conclui-se que os trabalhos nesta área tendem a reduzir as dúvidas da comunidade em relação à sexualidade e prevenção contra doenças sexualmente transmissíveis, sendo de grande importância o acesso ao teste e aconselhamento a todos os interessados, visto que esta estratégia possibilita a redução da cadeia de transmissão do HIV.

Neste aspecto, a enfermagem tem um papel muito importante em relação ao esclarecimento sobre as DST's, sendo que as atividades educativas e campanhas são as melhores maneiras de se atingir tal objetivo, mostrando à população a importância do uso do preservativo para a prevenção do HIV/Aids.

### **Referências**

1. BRASILb. Ministério da Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **O que é HIV**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
2. BRASILa. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. **Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis DST**. Série Manuais n.68. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
3. ARAÚJO, M.A.L.; VIEIRA, N.F.C.; ARAÚJO, C.L.F. Aconselhamento coletivo pré-teste anti-HIV no pré-natal: uma análise sob a ótica dos profissionais de saúde. **Revista Baiana de Saúde Pública**, Bahia, v.33, n.2, p. 122-135, abr./jun. 2009.



4. SILVA, O.;TAVARES,L.H.L.;PAZ,L.C.As atuações do enfermeiro relacionadas ao teste rápido anti-HIV diagnóstico:uma reflexão de interesse da enfermagem e da saúde pública.**Enfermagem em foco**,v.2(supl),p.58-62,mar.2011.
5. BARROSO, L.M. M.; GALVÃO, M.T.G.Avaliação de atendimento prestado por profissionais de saúde a puérperas com Hiv/aids. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis,v.16,n.3,p. 463-469, Jul./Set. 2007.
6. TRAVASSOS, C. et al.Utilização dos serviços de saúde no Brasil: gênero, características familiares e condição social.**Rev. Panam. Salud. Publica**,v.11,n.5/6,p.365-373,2002.
7. SERAFINI,A.J.;BANDEIRA,D.R.Jovens vivendo com HIV/AIDS: a influência da rede de relações, do coping e do neuroticismo sobre a satisfação de vida.**Rev.Psiquiatr. RS**,v.31,n.1,p.51-59, 2009.